



# Relatório e Contas

2020

## CONTEÚDO

ÓRGÃOS SOCIAIS.....	1
ENQUADRAMENTO .....	2
RELATÓRIO DE ATIVIDADE .....	3
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	5
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	7
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	15
PARECER DO CONSELHO FISCAL .....	16
PARECER DO CONSELHO DE CURADORES.....	17

# ÓRGÃOS SOCIAIS

## **Conselho de Administração**

Presidente: Maria Cândida Duque Moita Fernandes Simão Braz

Vogal: Ana Sofia Afonso Gonçalves

Vogal: Adérito Amadeu Afonso Pires

Vogal: Humberto João Barbosa Santos

Vogal: Joaquim César de Azevedo Barros

## **Comissão Executiva**

Maria Cândida Duque Moita Fernandes Simão Braz

Ana Sofia Afonso Gonçalves

Adérito Amadeu Afonso Pires

## **Conselho Fiscal**

Presidente: Acácio Maria Lopes

Vogal: Manuel Pedro Gama

Vogal: António José Queirós dos Santos

## **Conselho de Curadores**

Presidente: Carlos Jorge Vilela Rocha Magalhães

Vogal: Sofia Augusta G. Lopes Fernandes Martins

Vogal: Maria Isabel Ribeiro Castro

Vogal: Artur da Cruz Bárrios

Vogal: José Manuel Mateus Ventura

Vogal: Manuel Correia da Silva

Vogal: Maria da Graça Pinto de Almeida Morais

## ENQUADRAMENTO

A **FUNDAÇÃO CAIXA CA – CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MUTUO DO ALTO DOURO** (adiante designada Fundação) constitui um importante projeto de responsabilidade social da sua instituidora a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Alto Douro (adiante designada Caixa ou CCAM). É o corolário da matriz cooperativa, do modelo de proximidade à comunidade em que está inserida e da tradição filantrópica da Caixa.

A Fundação é uma pessoa coletiva de direito privado, reconhecida como Fundação de Solidariedade Social e registada como Instituição Particular de Solidariedade Social, conforme Despacho 3689/2015, DR nº72, 2ª série de 14 de abril de 2015 e inscrição de IPSS nº 8/15 fls. 83 e 83/verso do livro nº7 das Fundações de Solidariedade Social.

Com sede em Bragança e exercendo a sua atividade na área de ação da Caixa (atualmente os concelhos de Alijó, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Murça, Sabrosa, Valpaços e Vinhais), a Fundação tem por missão contribuir para o desenvolvimento económico-social da comunidade em que se insere, minimizando desigualdades e criando oportunidades. Em particular, prossegue fins de interesse social nos domínios da ação social, cultura, educação e investigação, saúde e bem-estar, desporto e desenvolvimento, habitação e ambiente.

Através da celebração de protocolos com as diversas entidades regionais, a Fundação procura criar sinergias que potenciem a valorização económica dos recursos da região. Visa, em particular, apoiar:

- A atividade das Instituições Particulares de Solidariedade Social;
- Atividades de promoção da formação integral dos jovens, nomeadamente através do desporto e do aumento dos níveis de literacia financeira;
- Atividades culturais e de investigação científica em áreas com interesse na região.

Tal como no exercício anterior, também em 2020 o apoio logístico e financeiro da Caixa foi determinante para a concretização dos projetos e apoios concedidos pela Fundação.

A Fundação agradece e dá público reconhecimento do papel relevante dos diferentes mecenas no apoio à prossecução da sua missão, com múltiplos benefícios mútuos. O mecenato representa a vontade de participação ativa dos principais *stakeholders* da Caixa e da Fundação nos projetos da Fundação, constituindo-se como um estímulo à atividade desenvolvida pela Fundação. Ao associarem-se à Fundação, através da atribuição de donativos, estão também estas entidades a dar expressão à sua responsabilidade social.

## RELATÓRIO DE ATIVIDADE

Em 2020, a Fundação apresentou as seguintes fontes de financiamento da sua atividade:

- Por via do mecenato, que se traduziu num total anual de 5.821,53€
- Rentabilizando um imóvel adquirido, para instalação de serviços da Fundação, foi arrendado um dos seus pisos gerando uma receita mensal de €1.500;
- Promovida a eleição da Fundação como beneficiária da consignação fiscal de 0,5% do IRS e de 15% do IVA suportado pelos seus diversos *stakeholders*, referente a rendimentos obtidos em 2019, obteve-se um rendimento de €1.851,35<sup>1</sup>.

Desde a sua instituição, a Fundação Caixa CA, tem como missão, contribuir para o desenvolvimento económico-social da comunidade em que se insere, minimizando desigualdades e criando oportunidades.

Através da celebração de protocolos com as diversas entidades regionais, a Fundação procura criar sinergias que potenciem a valorização económica dos recursos da região, visando, em particular, apoiar:

- A atividade das Instituições Particulares de Solidariedade Social;
- Atividades de promoção da formação integral dos jovens, nomeadamente através do desporto e do aumento dos níveis de literacia financeira;
- Atividades culturais e de investigação científica em áreas com interesse na região.

O papel social da Fundação é claramente reconhecido pela comunidade local. Com efeito, deve referir-se:

- A divulgação e destaque na imprensa local das atividades de responsabilidade social desenvolvidas;
- O apoio concedido pelos principais stakeholders ao financiamento do principal projeto de mecenato e responsabilidade social da Caixa (i.e., a Fundação).

No âmbito das suas ações, a Fundação atua fundamentalmente ao nível da ação social, promoção da prática de desporto e educação e investigação.

A Fundação contribui ainda para a empregabilidade na região, ao contratar:

- Uma funcionária por tempo indeterminado, atualmente cedida à CCAM;
- A prestação de serviços técnicos especializados de contabilidade e de segurança, higiene e saúde no trabalho.

### Solidariedade Social

A solidariedade social é a principal vertente de atuação da Fundação, nomeadamente através do programa “Incentivos do Crédito Agrícola”.

Promovido pela Fundação, em parceria com a sua Instituidora, este programa apoia as IPSS dos concelhos de Alijó, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Murça, Sabrosa, Valpaços e Vinhais na:

- Realização de pequenas obras de beneficiação dos edifícios das Instituições;
- Dotação das Instituições com eletrodomésticos, ajudas técnicas e equipamento de natureza diversa, importante para a elevação dos seus níveis de funcionalidade;
- Realização de projetos de natureza social, lúdica, educativa, artística, desportiva e de lazer.

Canalizando os “incentivos financeiros” através das Instituições Particulares de Solidariedade Social, a CCAM e a Fundação reconhecem o importante papel que estas têm desempenhado na supressão de

---

<sup>1</sup> Valor recebido em fevereiro de 2021, pelo que ainda não refletido nas atuais demonstrações financeiras.

muitas necessidades básicas das populações e na empregabilidade e fixação na região de um número apreciável de pessoas.

Criado pela CCAM em 2002, nas suas 16 edições, o programa de Incentivos do Crédito Agrícola apoiou 204 projetos de 69 IPSS, num investimento global de sensivelmente 403 mil euros. Na edição de 2019 foram entregues 25 mil euros, distribuídos por 16 instituições.

Em 2020, o programa de incentivos foi suspenso, até organização dos órgãos de gestão da Fundação, estando previsto que esta iniciativa seja retomada em 2021.

Para além deste programa, que valoriza a atividade das Instituições Particulares de Solidariedade Social, é habitual destacarem-se outros apoios concedidos a outras Instituições que também desempenham um importante papel na Economia Social, nomeadamente a Escolinha de futsal Arnaldo Pereira, com a qual a Fundação tem um Protocolo, no que concerne o apoio de atletas carenciados. Contudo, devido à situação pandémica e encerramento e/ou condicionamento da prática desportiva amadora, não se realizaram as atividades previstas no plano de atividades da Escolinha e outras entidades do mesmo cariz.

## Educação e Investigação

Valorizando o papel preponderante da educação na formação dos indivíduos enquanto cidadãos, a Fundação tem tido ao longo dos anos, um contributo para o desenvolvimento económico da região exercido, entre outros eixos, através do incentivo a iniciativas ligadas à promoção da formação financeira. De entre os diversos projetos nesta área, salientam-se as parcerias estabelecidas com:

- O Instituto Politécnico de Bragança (IPB), para o desenvolvimento de um Simulador Empresarial (SIMEMP: <http://simemp.ipb.pt/>) e para a atribuição dos prémios do concurso “Vem Investir na Bolsa”;
- A Escolinha de futsal Arnaldo Pereira, para a promoção de hábitos de poupança junto dos seus atletas. O protocolo de parceria estabelecido possibilitou a abertura de contas poupança, financiadas pela Fundação e pela Escolinha.

No âmbito da divulgação científica e da investigação desenvolvida na região, a Fundação apoiou alguns encontros e congressos, sendo que a maioria dos apoios aprovados não foram atribuídos, devido ao cancelamento dessas iniciativas, motivado pela situação pandémica vivida em 2020.

## Desporto

Ao nível do desporto, e em particular da educação pelo desporto, a Fundação contribui para a projeção de talentos regionais e para a realização de diversos eventos desportivos. Contudo, devido à situação pandémica e encerramento e/ou condicionamento da prática desportiva amadora, não se realizaram as atividades previstas no plano de atividades da Escolinha e de outras entidades do mesmo cariz.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## BALANÇO

		Valores em euros	
	Notas	2019	2020
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Bens do Património histórico e cultural	16	492.562,50	488.793,75
Investimentos financeiros			
Ativos intangíveis			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/ Membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
<b>Ativo corrente:</b>			
Inventários			
Créditos a receber			
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/ membros	5	1.300,00	300,00
Diferimentos			
Outros ativos correntes	5	350,55	445,47
Caixa e Depósitos à Ordem	5	396.568,26	369.455,94
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>890.781,31</b>	<b>858.995,16</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais:</b>			
Fundos	6	250.000,00	250.000,00
Excedentes Técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	6	504.528,75	586.017,49
Excedentes de Revalorização			
Ajustamentos/outras variações nos Fundos Patrimoniais			
Resultado líquido do período		81.488,74	(13.853,02)
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		<b>836.017,49</b>	<b>822.164,47</b>
<b>Passivo:</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores			
Estado e outros entes públicos	9	749,89	591,77
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/ membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes	8	54.013,93	36.238,92
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>54.763,82</b>	<b>36.830,69</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO</b>		<b>890.781,31</b>	<b>858.995,16</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

		Valores em euros	
	Notas	2019	2020
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração	7	115.644,10	7.442,20
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	10	(4.393,99)	(6.339,31)
Gastos com o pessoal	11	(26.094,26)	(25.457,09)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões Específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	15	43.273,83	40.183,42
Outros gastos	12	(43.403,09)	(26.149,10)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>85.026,59</b>	<b>(10.319,88)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	16	(3.768,75)	(3.768,75)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>81.257,84</b>	<b>(14.088,63)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	13	254,17	254,17
Juros e gastos similares suportados			(6,79)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>81.512,01</b>	<b>(13.841,25)</b>
Imposto sobre o rendimento do período		(22,57)	(11,77)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>81.489,44</b>	<b>(13.853,02)</b>



# ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A FUNDAÇÃO CAIXA CA – CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DO ALTO DOURO mantém um olhar atento sobre a comunidade e a região onde se insere, com o objetivo de acomodar a sua atuação às necessidades sociais existentes.

O apoio a projetos que visem melhorias significativas na comunidade, fazem parte desta Fundação, selecionando programas de apoio que possam ser sustentáveis após a participação da Fundação.

Para além do contributo financeiro que a Fundação possa prestar às diversas entidades, o acompanhamento no planeamento, concretização e divulgação, também fazem parte da nossa missão.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e às entidades do sector não lucrativo.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições à normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ENSL).

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

### 3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro - ESNL.

### 3.2. Ativos e passivos financeiros

#### **Clientes e outras dívidas de terceiros**

Os saldos de clientes, utentes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

## Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

### 3.3. Especialização de exercícios

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

### 3.4. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

## 4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se registaram no período.

## 5. ATIVOS FINANCEIROS

### Categorias de ativos financeiros

As categorias de ativos financeiros são as apresentadas a seguir:

ATIVOS FINANCEIROS	Valores em euros					
	2020			2019		
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
<b>Disponibilidades:</b>						
Caixa	0,00		0,00	0,00		0,00
Depósitos à Ordem	244.455,94		244.455,94	271.568,26		271.568,26
Outros Depósitos Bancários	125.000,00		125.000,00	125.000,00		125.000,00
Outros Instrumentos Financeiros	445,47		445,47	350,55		350,55
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado:</b>						
Clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/ patrocinadores/doadores/ associados/membros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Donativos de caráter plurianual	300,00	0,00	300,00	1.300,00	0,00	1.300,00
<b>TOTAL</b>	<b>370.201,41</b>	<b>0,00</b>	<b>370.201,41</b>	<b>398.218,81</b>		<b>398.218,81</b>

## 6. FUNDOS PATRIMONIAIS

### Dotação Patrimonial Inicial

250.000,00€.

### Excedentes Acumulados

586.017,49

### Aplicação de excedentes

Os excedentes do exercício transato, no montante de 81.488,74€, foram aplicados em Excedentes Acumulados.

## 7. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A 31 de dezembro de 2019 e 2020, a entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios, doações e legados à exploração”:

	Valores em euros	
	2020	2019
Donativos	7.442,20	115.644,10

Os donativos recebidos discriminam-se na tabela seguinte:

	Valores em euros	
Entidade	2020	2019
Maurício & Maurício Unipessoal, Lda	200,00	200,00
TuaLimpa - Serviço Geral de Limpeza, Lda	-	2.400,00
Mecatermica - Sociedade Mecânica Térmica Unipessoal, Lda	700,00	700,00
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Alto Douro, CRL	-	109.726,29
Marcage Interiors, SA	-	300,00
Serralharia Serrana, Lda	950,00	-
Adriano Augusto Diegues	500,00	-
Construtora Secular SA	3.212,00	-
SGS ICS SA	-	-
Testamento – Salão de Festas SA	-	300,00
Irmãos Geadas	-	-
Publidigi	259,53	-
Jose Maria Martins – Cutelaria Lda	-	-
Outros (Consignação de IRS)	2.320,67	2.017,81
<b>TOTAL</b>	<b>7.442,20</b>	<b>115.644,10</b>

## 8. PASSIVOS FINANCEIROS

### Fornecedores e outros passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2019 e 2020 as rubricas de “Fornecedores” e de “Outros passivos financeiros” apresentavam a seguinte composição:

	Valores em euros	
	2020	2019
Fornecedores		
Fornecedores, conta corrente	0,00	0,00
Outros passivos financeiros		
	36.238,92	54.013,93
<b>TOTAL</b>	<b>36.238,92</b>	<b>54.013,93</b>

### Outras contas a pagar

Em 2019 e em 2020 a rubrica “Outras contas a pagar” apresentava a seguinte composição:

	Valores em euros	
	2020	2019
Curto Prazo	36.238,92	54.013,93
<b>TOTAL</b>	<b>36.238,92</b>	<b>54.013,93</b>

O montante a Curto Prazo diz respeito aos valores a pagar ao Sindicato (12,97€), ao Centro Social e Paroquial de Vila Boa e Ousilhão (225,95€) e valor que falta liquidar pela compra do imóvel (36.000,00€)

## 9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 2019 e em 2020 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	Valores em euros			
	2020		2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas	0,00	11,77	0,00	22,57
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	0,00	118,00	0,00	185,00
SAMS	0,00	99,06	0,00	103,74
Contribuições para a Segurança Social	0,00	362,94	0,00	438,58
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>591,77</b>	<b>0,00</b>	<b>749,89</b>

## 10. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 2019 e 2020 tem o seguinte detalhe:

	Valores em euros	
	2020	2019
Trabalhos Especializados	1.476,00	1.080,50
Publicidade e propaganda	328,82	2.375,11
Honorários	0,00	710,38
Materiais de Escritorio	30,75	228,00
Artigos para Oferta	550,00	0,00
Seguros - Multirriscos	3.918,74	0,00
Livros e Documentação Técnica	35,00	0,00
Deslocações e Estadas	0,00	0,00
Outros serviços	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>6.339,31</b>	<b>4.393,99</b>

## 11. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 2019 e em 2020 é detalhada conforme se segue:

	Valores em euros	
	2020	2019
Ajudas de Custo – Orgão Sociais	78,48	451,44
Remunerações do pessoal	20.034,39	20.188,38
Encargos sobre remunerações	5.047,91	5.084,06
Seguros de acidentes de trabalho	296,31	370,38
<b>TOTAL</b>	<b>25.457,09</b>	<b>26.094,26</b>

O quadro de pessoal da Fundação é constituído por uma trabalhadora com vínculo contratual definitivo. Contratada em outubro de 2015, o seu vínculo à Instituição tornou-se efetivo em abril de 2016. Atualmente o colaborador encontra-se cedido a outra Instituição.

## 12. OUTROS GASTOS E PERDAS/DONATIVOS CONCEDIDOS

A decomposição da rubrica de “Outros gastos e perdas” nos exercícios findos em 2019 e em 2020 é conforme se segue:

	Valores em euros	
	2020	2019
Impostos	490,41	481,98
Donativos concedidos	25.658,65	42.921,10
Multas e Outras Penalidades	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>26.149,10</b>	<b>43.403,09</b>

Os donativos concedidos discriminam-se de seguida:

Entidade	Valores em euros	
	2020	2019
Instituto Politécnico de Bragança		5.600,00
Escolinha de Futsal Arnaldo Pereira		1.500,00
Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros	1.467,23	
Santa Casa da Misericórdia de Bragança	2.346,87	5.000,00
Agrupamento de Escolas Abade de Baçal	736,70	2.916,00
Casa de Trabalho Dr. Oliveira Salazar		1.492,24
Centro Social e Paroquial de São Tomé de Quintanilha		465,12
Associação Cultural Social de Sanfins do Douro	826,31	1.708,36
Centro Social e Paroquial de Izeda	1.639,74	
Centro Social e Paroquial de S Geraldo de Carrapatas	1.266,72	
Centro Social e Paroquial de Baçal		3.791,10
Centro Social e Paroquial de Vale das Fontes	2.340,27	
Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Ponte – França	1.000,00	
Centro Social e Paroquial de Grijó		3.076,50
APPACDM de Valpaços	1.235,00	
Centro Social e Paroquial de São Genésio de Celas		1.238,00
Centro Social e Paroquial de Vila Boa e Ousilhão	1.129,76	
Prémios de mérito a alunos do Agrupamento de Escolas Abade Baçal		650,00
Fundação Betânia Centro Ap. Acolhimento e Formação	1.324,64	
Santa Casa da Misericórdia de Vinhais	1.036,00	
Centro Social e Paroquial de N. S. da Assunção	675,83	
Casa do Menino Jesus	785,62	2.615,00
Centro Social Paroquial de Vassal		1.880,00
Associação Centro de Dia S. Pedro Celeirós		2.691,10
Obra Kolping da Diocese de Bragança-Miranda		3.000,00
Cáritas Diocesana de Bragança		1.120,00
Santa Casa da Misericórdia de Alijo	1.568,00	2.327,68
Paula Maria Ferreira Rodrigues Padrão		600,00
Confraria do Pote e da Amizade		1.000,00
Calamidade em Moçambique		250,00
Associação Abrigo para a Vida	1.000,00	
Associação para a Promoção e Divulgação Cultural	1.000,00	
Associação de Solidariedade Social S. Pedro - Sanfins	1.532,00	
APPACDM de Vila Real - Sabrosa	2.747,96	
<b>TOTAL</b>	<b>25.658,65</b>	<b>42.921,10</b>

### 13. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES

Os juros, dividendos e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 2019 e 2020 são detalhados conforme se segue:

	Valores em euros	
	2020	2019
Depósitos em instituições de crédito	254,17	253,47
Outros		
<b>TOTAL</b>	<b>254,17</b>	<b>253,47</b>

Esta rubrica é composta por Juros de Depósito a Prazo.

#### 14. JUROS E OUTROS GASTOS SIMILARES

Os juros e outros gastos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 2019 e 2020 são detalhados conforme se segue:

	Valores em euros	
	2020	2019
Juros	0,00	0,00
Juros de Mora	6,79	0,00
Outros	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

#### 15. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” nos exercícios findos em 2019 e em 2020 é conforme se segue:

	Valores em euros	
	2020	2019
Rendas e Alugueres	15.000,00	18.000,00
Cedência de Colaboradores	25.183,42	25.273,81
Outros	0,00	0,02
<b>TOTAL</b>	<b>40.183,42</b>	<b>43.273,83</b>

## 16. Ativos Fixos Tangíveis

Durante o período findo em 2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

2020

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Equip. Biológ.	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativos								
Saldo inicial	125.625,00	376.875,00						502.500,00
Aquisições								
Alienações								
Transferências								
Abates								
Saldo final	125.625,00	376.875,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	502.500,00
Dep. acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial		9.937,50						
Dep. do exercício		3.768,75						
Perdas por imparidade do exercício								
Reversões de perdas por imparidade								
Alienações								
Regularização								
Abates								
Saldo final		13.706,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos líquidos	125.625,00	363.168,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	488.793,75

## 17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não existem quaisquer acontecimentos após a data de balanço com impacto nas demonstrações financeiras naquela data, nem ao nível da sua apresentação nem de divulgações adicionais.



## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que Resultado Líquido Negativo de 2020 no valor de 13.853,02€ sejam aplicados em excedentes acumulados.

### **O Contabilista Certificado**

Nélio dos Santos Patrício Sousa  
*Contabilista Certificado N. 989125*

### **O Conselho de Administração**

Maria Cândida Duque Moita Fernandes S. Braz - Presidente  
Ana Sofia Afonso Gonçalves - Vogal  
Adérito Amadeu Afonso Pires - Vogal  
Humberto João Barbosa Santos - Vogal  
Joaquim César de Azevedo Barros - Vogal

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento das disposições estatutárias, vimos, no exercício das nossas competências, apresentar o relatório sobre a ação fiscalizadora que efetuámos e dar o Parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração da Fundação Caixa CA (doravante designada por Fundação), relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Acompanhámos o desenvolvimento da atividade da Fundação, procedendo à verificação dos registos contabilísticos e documentos de suporte, tendo sempre obtido da Administração, os esclarecimentos, as informações e os documentos solicitados.

Verificámos que as demonstrações financeiras, incluídas no conjunto dos documentos de prestação de contas, foram corretamente elaboradas e contabilizadas, tendo como base o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo.

Analisámos, também, o relatório do Conselho de Administração, que relata os aspetos mais significativos das atividades e ações que foram desenvolvidas pela Fundação.

Face ao exposto, concluímos que o Relatório de Gestão, a Demonstração de Resultados e o Balanço exprimem de forma correta e verdadeira a situação patrimonial da Fundação, pelo que damos o nosso parecer favorável aos respetivos documentos.

Bragança, 29 de junho de 2021

O CONSELHO FISCAL,

Acácio Maria Lopes - Presidente

Manuel Pedro Gama - Vogal

António José Queirós dos Santos - Vogal

## PARECER DO CONSELHO DE CURADORES

Em cumprimento das disposições estatutárias, vimos, no exercício das nossas competências, apresentar o Parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração da Fundação Caixa CA (doravante designada por Fundação), relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020.

Verificámos que as demonstrações financeiras, incluídas no conjunto dos documentos de prestação de contas, foram corretamente elaboradas e contabilizadas, tendo como base o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo.

Analisámos, também, o relatório do Conselho de Administração, que relata os aspetos mais significativos das atividades e ações que foram desenvolvidas pela Fundação.

Os fins de solidariedade social da Fundação, são transversais a toda a sua atuação. O programa Incentivos do Crédito Agrícola é o mais notável, mas também os apoios concedidos, com o apoio logístico e financeiro da Caixa Instituidora, a diversas entidades que promovem a educação, a investigação, a cultura, o desporto e o desenvolvimento económico na região dão expressão à missão da Fundação, e a sua importância e relevância estão claramente apresentados no relatório apresentado pelo Conselho de Administração.

Cumpre-nos ainda reconhecer e agradecer publicamente o apoio fundamental que os diversos mecenas prestam à viabilidade da importante atividade da Fundação para a região.

Face ao exposto, concluímos que o Relatório de Gestão, a Demonstração de Resultados, o Balanço e o Anexo às Demonstrações Financeiras exprimem de forma correta e verdadeira a situação patrimonial da Fundação, pelo que damos o nosso parecer favorável aos respetivos documentos.

Bragança, 29 de junho de 2021

O CONSELHO DE CURADORES,

Carlos Jorge Vilela Rocha Magalhães - Presidente

Sofia Augusta G. Lopes Fernandes Martins - Vogal

Maria Isabel Ribeiro de Castro - Vogal

Artur da Cruz Bárrios - Vogal

José Manuel Mateus Ventura - Vogal

Manuel Correia da Silva - Vogal

Maria da Graça Pinto de Almeida Morais - Vogal